

NÓS eramos ótimos: ela, a Constituição, é que não prestava!

Correio do Sul

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Direção Política: JOÃO DE OLIVEIRA

Redator-Chefe: VINICIUS DE OLIVEIRA

Direção-Comercial:

J. MARCONDES CABRAL

LAGUNA, Santa Catarina, 9 de Julho de 1933

ANO — II NUMERO — 80

Redator:

Tarquínio Balnha

IMPORTADORES DE TOXICOS

TEMOS insistido, até mesmo com alguma impertinencia, na necessidade de não serem esquecidas as realidades brasileiras, quando se pretende remodelar o país, «de fônd em comble».

A literatura constitucional substitue, agora, os romances policiaes ou as novelas brejeiras, no «record» das vendas das livrarias. São obras cujas edições se esgotam. E surgem das suas paginas, gravebundos, eruditos doutrinadores — novos Colombos, querendo revelar mundos novos...

Mas essas obras primas têm, todas, um sério defeito: constata, estudam fenomenos politicos, sociais e economicos, que não são precisamente os nossos, quando não são inteiramente opostos aos nossos.

Datam da guerra de 1914 as exigencias de modificações substanciaes no direito dos povos sacrificados pela carnificina. Nós não nos contámos, felizmente, entre eles. Ficámos á margem das consequências do nefando crime, o qual, a bem dizer, só nos beneficiou com a oportunidade aberta ao incremento das nossas exportações.

No entanto, porque, jogando com os materiais ou, melhor, com os escombros fornecidos por velhas civilizações, os tratadistas proclamam a descoberta de tal ou qual fórmula salvadora, imediatamente aparece quem nos aconselhe o reequilíbrio, sem levar em conta que nossa molestia é outra.

Seria muito mais interessante, do nosso ponto de vista nacional, desvendar o motivo pelo qual a Constituição de 1891 falhou. É claro que, preliminarmente, tem de se excluir da culpa a conflagração européia.

Lembramo-nos de que, certa vez, em meio a acalorado debate politico, o general Potiguara, então deputado pelo Ceará, bravava, no recinto da Camara, a plenos pulmões, estentoricamente, dominando todas as outras vozes que se entrecruzavam: «O grande mal do Brasil é a crise de caracter! E ninguém pediu a palavra para protestar.

Mas assistiria razão ao general? Teria sido essa a causa do fracasso da Constituição de 24 de fevereiro?

Não desejamos endossar de olhos fechados tão severo conceito. Entretanto, ninguém de boa fé negará que o que faltou para que a Constituição Republicana fizesse a felicidade do Brasil foi apenas isto: execução...

Cumprissem-na governantes e governados — coisa tão simples, mais simples do que violá-la — e seríamos uma grande democracia.

«Nada apressou mais a queda da monarquia do que o concurso da autoridade e do povo para violarem a lei. A autoridade fazia rumo para o absolutismo e a tirania; e o povo, vendo violada uma prescrição, acreditava ter sido abolida uma restrição á sua liberdade». Essas palavras da primeira mensagem de Deodoro retratam uma situação que se prolongou depois delas. E era o próprio Marechal quem, pouco após, dissolvendo o Congresso, isto é, apelando para uma atribuição que, constitucionalmente, não tinha, dava o exemplo maximo de desrespeito á lei das leis.

A Constituição de fevereiro exigia educação civica... De modo que a solução mais humana, si bem que menos patriótica, foi ir pondo de lado, como trambolhos, preceitos que pareciam inventados para atrapalhar e aborrecer.

Nós eramos ótimos: ela, a Constituição, é que não prestava!

Pois é depois dessa penosa e desalentadora experiencia indigena, que aparecem os teóristas «doublés» de papás Noel, a quererem pôr no sapato do Jéca a ultima criação do constitucionalismo «made in Europe». Começam por não achar o sapato do Jéca, que ainda está descalço... Mas, a «surprêsa», pensam eles, deve ficar sob a rede, no chão, onde a uncinariose não dorme, á espera do pé do matuto.

Ha uma comissão estudando tarifas. Pois bem: ela poderia estabelecer taxas proibitivas para esta mercadoria: idéias estrangeiras. Seria até razoavel que a policia as perseguisse, como persegue os toxicos... E a tarefa não lhe seria difficil. Porque estes viciados, ao contrario dos outros, fazem questão de ser conhecidos...

Como deve ser a Espinha na Constituinte Garganta...

Escrevendo a propósito da futura Constituinte, a *Folha da Manhã*, de São Paulo, encarece a necessidade de se lhe tirar qualquer caracter faccioso. A futura assembléa deverá organizar um novo regime com a colaboração de todas as correntes ponderaveis da opinião brasileira. Por isso deverá desmobilizar os espiritos prevenidos. Nenhum gesto impensado prejudicará a ação pacificadora que todos lhe apontam.

Estudando a historia da imprensa brasileira, afirma o *Diario Carioca* que: «em pagamento do muito que fizemos pela vitoria da revolução, continuamos a ser a espinha na garganta dos revolucionarios. Mas tudo isso passará.»

Vontade de gastar

O Presidente Roosevelt autorizou a construção de 290 aeroplanos para a Marinha. Calcula-se o custo desses aparelhos em nove milhões de dolares.

E' sem fundamento

A noticia de que o Brasil negocia um credito de tres milhões de libras com os banqueiros londrinos

O sr. Osvaldo Aranha desmente formalmente a noticia divulgada pela Agencia Havas segundo a qual o Brasil negocia um credito de tres milhões de libras com os banqueiros Rotschids, afim de libertar identica quantia depositada nos do país locais e bloqueada em consequencia das restrições de cambio.

O que o Brasil faz de momento, acrescentou o ministro da Fazenda, é negociar em Londres acôrdo absolutamente identico ao assinado com os Estados Unidos.

O telegrama da Agencia Havas, está, pois, errado. Fala em credito quando se trata de acôrdo, nos mesmos termos do já conhecido.

JEJUM, ARMA POLITICA

CONFESSEMOS com sinceridade: o jejum gandista já se vai tornando cacete; e o mahatma corre o risco de morrer a fome sem mais consternar a humanidade. Como arma politica, o jejum não vale nada. Não vale nada, porque não impressiona. Peior ainda: cansa e aborrece. Como todos os demais, os espectadores dos dramas politicos são ferozmente egoistas.

Só admitem agitadores e revolucionarios que triumphem ou se esborrachem. E tudo isso depressa.

Ora, Gandi nem vence, nem se esborracha. Pôde ser um belo simbolo combativo a greve da fome, mas na India; para o mundo, e tanto mais quanto sem atar, nem desatar, é positivamente massante.

De resto, os proprios ingleses já não tomam a sério a abstinencia alimentar do apostolo. Sabem que quando o risco da inanición completa se aproxima, os discipulos de Gandi acodem com a ração do leite de cabra, e a morte tóca para outra freguêsia.

Por isso, de quando em quando o prendem e metem na enxovia, para solta-lo adiante e prende-lo e enxadrezá-lo mais longe, sem ter fim a tragicomédia.

Nem Gandi morre á fome, nem a India mata os ingleses. E' cacete.

O regresso do sr. Otavio Mangabeira

Anuncia-se do Rio de Janeiro, que o sr. Otavio Mangabeira regressará ao Brasil em Setembro proximo.

O ex-ministro do Exterior já teria recebido a necessaria licença do governo provisório.

COISAS DESTA MUNDO...

Enquanto a neve está caindo em territorio brasileiro, principalmente no Rio Grande, Paraná e Santa Catarina, dizem os jornais, que mais uma onda de calor acaba de percorrer a região de Pensilvania e Ohio, causando 37 mortes.

DR. PAULO CARNEIRO MEDICO DO HOSPITAL CONSULTORIO Voluntario Carpes, 3 — Telefone, 85

O Contribuinte Inglês

Na Inglaterra, os impostos são atualmente consideraveis. Mas, sonegar, ali, o impôsto devido constitui uma falta tão grave que o proprio contribuinte a reconhece e censura. Contudo, alguns suditos do rei Jorge, obrigados muitas vezes por circunstancias imperiosas, lesam o fisco pagando menos do que deviam.

Sabem como eles se reabilitam, no fim do ano? Remetem anonimamente á repartiçao arrecadadora o que pagaram a menos.

E' comum lêr-se nos jornais ingleses declarações como ésta: — «N. N. manda ao governo o résto de sua contribuição».

Essa disciplina e respeito ás leis, que fazem a grandeza da Inglaterra, se fôrem imitados por nós, brasileiros, fariam tambem a nossa pujança e grandeza.

À suspensão da Conferencia Economica Mundial

Noticias telegraficas de Londres, afirmam, que está tomando incremento no seio de algumas delegações da Conferencia Economica Mundial, a idéia de suspender a, durante a assembléa geral da Liga das Nações, em Setembro proximo, para só reiniciar os trabalhos em época posterior, no fim do ano.

O fim dessa suspensão seria dar um pequeno repouso ao trabalho estafante dos secretarios das delegações e permitir uma melhor coordenação entre as reuniões da Liga e as da Conferencia do Desarmamento.

Uma aldeia singular

Na Russia existe uma aldeia que não conta um só homem e que é só habitada por viúvas. Este fato singular chamou a atenção das autoridades sovieticas, que abriram um inquerito do qual se verificou que todos os homens que havia na aldeia tinham sido assassinados. A instigadora dessa hecatombe era uma camponesa que tambem tinha assassinado os seus tres sucessivos maridos. A exumação dos tres cadaveres revelou vestígios de envenenamento. As victimas deviam ter sido umas 68. Foram presas todas as mulheres da aldeia.

Uma nova descoberta nos dominios da ciencia medica

Os jornais noticiam que foi descoberto, em Berlim, um novo produto quimico denominado *Evipan*.

Trata-se de uma substancia injetavel que produz anestesia completa e duravel, cujo despertar é suave, sem vômitos, sem frio, sem arrepies e desmaios, finalmente destituído tambem das perturbações do cloroformio.

O produto, que já foi experimentado em mais de 10.000 casos, sem nenhum inconveniente, é, além de tudo, de custo barato, acessível a todas as bolsas.

Leciona o córte sistema Rodrigues. Prudencia Candemil.

Dos jornais

Estão sendo julgados, em Madrid, os implicados no último movimento restaurador. O procurador geral pedirá a pena de morte para o general Cavalcanti e para o capitão Fernandez.

Deus louvado! para fazer revoluções não ha sinão o Brasil: ou se vence e passa-se a ser «trçoço», ou se perde e vai-se passear á Europa.

Na rua Almirante Brasil, em São Paulo, apareceu um bóde que dá leite.

São Paulo está batendo o record das coisas espantosas e fenomenais; não admira que, por esses dias, apareça um interventor satisfatório para suceder o sr. Valdomiro Lima. Tudo é possível.

No Amazonas realizaram-se manifestações patrióticas contra a idéia da mudança da bandeira nacional.

Pelo que se vê, não falta atividade no Amazonas; o que não ha por lá é no que applica-la convenientemente, para evitar a falencia.

A policia baiana já deu cabo de uns vinte bandidos da malta de Lampeão e tem presos uns dez. Para acabar com o furunculo do banditismo falta só espremer o carnicão, agarrando o chefe.

Mas o Lampeão parece que tem o corpo fechado.

Continúa acêsa, principalmente em São Paulo, a discussão sobre a maneira de se apurar o quociente partidario. Será possível que esses politicos ainda não tenham aprendido as regras da divisao?

Na Republica velha o medo confuso deu sempre ótimos resultados, principalmente nas contas de multiplicar e subtrair. Por que não o experimentam na de dividir?

Desesperado com as agruras do viver

Com uma machadilha assassinou a esposa e quatro filhos, suicidando-se a seguir com tiros de revólver

Comunicam de Presidente Prudente, Estado de S. Paulo: «Verificou-se em Regente Feijó, neste municipio, uma tristissima tragedia. Gino Cervato, de nacionalidade italiana, de 40 anos de idade, tendo conhecimento de que sua esposa se achava atacada de mal incuravel, procurou as autoridades sanitarias para conseguir a internação da enferma num dos asilos coloniais do Estado. Desesperado, ante a dificuldade encontrada, Gino, na madrugada, tomando de uma machadilha, vibrou varios golpes na cabeça de sua esposa, enquanto ella dormia, matando-a.

A seguir, utilizando-se da mesma arma, matou os seus quatro filhos, o maior dos quais tinha apenas 8 anos de idade. Gino, em seguida, armando-se de um revólver, desfechou um tiro no peito, do lado esquerdo. Não tendo o projétil atingido o coração, de modo a causar-lhe a morte instantanea, Gino desfechou novo tiro na cabeça morrendo imediatamente».

ULTIMA FASE DO CONFLITO DE LETICIA

(DO REPRESENTANTE DO "CORREIO DO SUL" EM GENEBRA, SUISSA)

O CONSELHO da Sociedade das Nações reuniu-se ontem, afim de celebrar a feliz solução do conflito entre a Colombia e o Perú.

O presidente do Comité iniciou a sessão declarando que os dois países aceitavam as modalidades estabelecidas pelo Comité, as quais são baseadas sobre as recomendações adotadas, no dia 18 de Março, pelo Conselho, estando porisso prontos a assinar o ato do acôrdo.

O sr. Lester, presidente do Comité, salientou que este acôrdo era o resultado magnifico dos esforços sinceros e leais dos dois governos e de seus representantes em Genebra. E terminou agradecendo ao sr. Santos a sua atitude conciliadora e o seu aprimorado talento de homem de estado, do que fez prova durante as negociações.

O representante da Colombia assinou, então, o primeiro ato confirmando o acôrdo, seguindo-o o sr. Garcia Calderon, representante do Perú.

Após a assinatura, os dois representantes dos países em conflito, cumprimentaram-se, cordialmente. O importante documento foi depois assinado pelo presidente do Conselho, sr. Najera, representante do Mexico.

Genebra, 25 de Maio de 1933.

Abelardo Paulo Calil Dulos.

Correio do Sul O GENRO

O NEPOTISMO é muito antigo? Provavelmente. Mal social, nasceu, seguramente, com a primeira sociedade humana. Notabilizou-se, porém, ao tempo dos papas faustos e perdularios, entre o fim da Idade Média e os primórdios da Renascença.

Tinham eles, em regra, pululante parentela, pela qual repontam as opulentas posições e benesses da burocracia e do Tesouro pontificais. Tudo isso era politica e, enquanto houve e houver politica, dominou e dominará o nepotismo.

No Brasil, a tradição nepotica sofreu uma variante sutil. Os homens publicos resvalaram da filhocracia para a genrocracia. Este expressivo neologismo teve escandalosa voga na velha Republica, o que prova que os papas nepotistas tinham conseguido democratizar no rumo do futuro longinquo, o protecionismo domestico do «Mateus, primeiro os teus».

Estrangulada a Velha Republica em outubro de 30, supôs-se que a chaga teria cicatrizado no organismo administrativo do Brasil sob o caute-rio da revolução.

Engano lédo e cêgo. Assim como o peixe morre pela boca, o sogro homem publico continuou a matar-se pelo genro sem emprego.

Matar-se? Ninguém morre neste país... As mais solidas reputações, cedendo aqui, ali, com o genro ás costas, resistem galhardamente, e continuam com a mesma solidez.

E' que o genro se fez uma instituição respeitavel, tão respeitavel quanto os mais respeitaveis sogros.

Na semana passada, esteve em nossa redação, onde entreteve animada palestra, o sr. Hercilio Vieira do Amaral, fazendeiro em São Joaquim.

Com o que custaram as excavações para converter em canal o istmo do Panamá, poder-se-ia perfurar através do planeta um tunel de 14 pés de diametro e de 8 mil milhas de comprimento.

O temor e o tédio atraem muitos males.

Noivos

Com a senhorita Araci, filha do sr. Hercilio Vieira do Amaral, fazendeiro em São Joaquim, contratou casamento, o sr. Heitor Velho Pereira.

Vindo o Sr. a Laguna visite as nossas instalações.

Verá, enfão, que estamos aparelhados para executar quaisquer encomendas e trabalhos tipograficos.

O Iris F. C. jogará na Laguna?

Recebemos a seguinte correspondencia de um leitor de Florianopolis:

«Com insistencia, corre, aqui, nas rodas esportivas, que, depois da visita do Avaf F. C., seguirá para essa encantadora cidade sulina a novel mas já vitoriosa esquadra do Iris Futebol Clube.

Toda a cidade já sabe mais ou menos do valor dos elementos que compõem o fortissimo team principal do encarnado e preto.

Quasi todos seus players são de incontestavel força técnica, como Carvalho, o magnifico guardião que já tem fama em Florianopolis, Palhoça, Brusque, Laguna e especialmente em Itajaí, onde é o idolo das torcedoras; Trajano e Cruz, que formam atualmente a melhor parrelha de backs da Capital; Hastolf o excelente centro-medio, vindo do Nacional, de Curitiba; Cidade, centro atacante, o player das cabeçadas indefensaveis; Candinho, o formidavel meia direita, e Lucio, um ponta de ótimas centradas.

Eis ai, em poucas palavras, o que é este novo clube, que pretende se bater, dentro em breve, com os do sul-catarinense».

Giocomo de Pelegini
e
Terêsa Savi de Pelegini
Participam aos parentes e ás sócios de suas relações, que sua filha Amélia contrahou casamento com o sr. Hildebrando, filho do sr. Angelo Coral.

AMELIA
e
HILDEBRANDO
Apresen'am-se noivos.
Meleiro, 3-6-1933.

Hospital de Caridade de Laguna
Movimento de enfermos durante o mês de Junho
EXISTIAM: 24 homens, 19 mulheres, total 43.
ENTRARAM: 17 homens, 20 mulheres, total 37.
SAIRAM: 22 homens, 23 mulheres, total 45.
FALECERAM: 1 homem, 3 mulheres, total 4.
EXISTEM: 18 homens, 13 mulheres, total 31.
Nomes dos que faleceram: José de Aguiar, Luzira Martins, Maria Freitas dos Santos e Benta José Poseno.
CURATIVOS, 864. OPERAÇÕES, 25. FORMULAS AVIADAS, 337. CONSULTAS PARA OS POBRES, 165.

Caropaba do Norte
Aos nossos assinantes desta localidade, que estão com as suas assinaturas do ano de 1932 em atraso, pedimos a fmeza de quando procurados pelo sr. João Medeiros, que lhes apresentará o recibo, efetuarem o respectivo pagamento.
A todos que assim procederem, CORREIO DO SUL, penhoradamente, agradece.

Notas Policiais
Subiu ontem ás mãos do dr. Juiz de Direito, vindo da Delegacia de Policia o inquerito policial em que é vítima Ari João da Silva e acusado João Francisco Rocha.

Massas Aimoré, quijo parmezão, chá Lipton, morinda e azetonas.
ARMAZEM Central

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGUNA

Balancete da Receita e Despesa relativo ao mês de Maio de 1933

Artigo 1º. — RECEITA

CAIXA: — Saldo do mês de Abril	7:613\$620
RENTA TRIBUTARIA	
a) Imposto Industria e Profissão	1:022\$500
c) Imposto Predial	10:030\$300
e) Imposto sobre Veiculos e Placas	359\$250
f) Imposto de Licenças Diversas	106\$000
g) Imposto de Ambulantes, Carteiras e Placas	12\$000
j) Aferição de Balanças, Pesos e Medidas	90\$000
k) Emolumentos	16\$000
l) Dizimo do Pescado	654\$700
m) Taxa sobre Gado Abatido	216\$700
c) Taxa Escolar	567\$900
p) Taxa de Ocupação de Cais	95\$300
q) Taxa de Expediente	100\$000
	13:270\$650
RENTA PATRIMONIAL	
a) Fôros Municipais	340\$900
b) Laudemios	35\$000
d) Renda dos Cemiterios	28\$000
e) Renda do Mercado	1:240\$000
	1:643\$900
RENTA INDUSTRIAL	
a) Taxa sobre Pipas d'Agua	149\$000
b) Penas d'Agua	2:140\$000
c) Ligação Encanamentos	92\$000
d) Taxa de Iluminação Pública	2:471\$800
	4:852\$800
RENTA EVENTUAL	
a) Multas por infrações	50\$000
c) Cobrança da Divida Ativa	1:490\$545
e) Praticagem	274\$700
f) Porcentagem sobre Tonelagem	233\$100
	2:048\$345
ARRECADAÇÃO DISTRITO MIRIM: Impostos arrecadados durante o mês	825\$800
ARRECADAÇÃO DISTRITO PESCARIA BRAVA: Idem, idem	112\$400
ARRECADAÇÃO DISTRITO SÃO BRAZ: Idem, idem	15\$000
AUXILIO Á ESTRADA: Recebido na Mesa de Rendas Estaduais, auxilio do Estado relativo ao mês de Abril	2:000\$000
OBRAS DIVERSAS: Importancia restituída pelo ex-intendente Ave-lino Honorato Izidoro, dos 500\$000 que recebeu da administração anterior para aplicação nos serviços de construção de uma ponte sobre o rio Siqueiro, no distrito de Pescaria Brava	265\$000
	32:647\$515

Idem a Dolvino Damiani, Carniça, Abril, doc. 6	10\$000
Idem a Estelita Lima, Magalhães, idem, doc. 14	50\$000
Idem a Tomasia da Silva Mendonça, Pescaria Brava, idem, doc. 15	15\$000
Idem a José Joaquim da Silva, Ribeirão Grande, Abril, doc. 16	10\$000
Idem a Norberto Galdino de Campos, Siqueiro, Abril e Maio, docs. 17 e 117	20\$000
Idem a Pinho & Cia., Bifurcação, Janeiro a Abril, doc. 26	40\$000
Idem a Antonio Batista, Figueira, Abril e Maio, docs. 27 e 114	20\$000
Idem a Manuel Bernardo, Cortiçal, Março a Maio, docs. 36 e 120	30\$000
Idem a Otilia Xavier, Cabeçadas, Abril e Maio, docs. 37 e 119	30\$000
Idem a Jorge Manuel de Bem, Barreiros, idem, docs. 44 e 118	20\$000
Idem a Ernesto Manuel Torquato, Roça Grande, 15 dias mês Abril, doc. 51	6\$000
Idem a Otavio Souza, Estiva dos Pregos, Abril, doc. 52	10\$000
Idem a João Bernardino Vieira, Ponta da Barra, idem, doc. 53	10\$000
Idem a Pedro Jeronimo Cardoso, Ponta do Daniel, Abril e Maio, doc. 113	20\$000
j) Despesas Material Escolar: Pago a Salomão Castro, s/ nota de livros escolares, doc. 74	52\$500
	1:201\$100

HIGIENE E ASSISTENCIA PÚBLICA

a) Subvenção Hospital: Pago ao Hospital de Caridade S. Bom Jesus dos Passos, mês Abril, doc. 18	300\$000
b) Despesas com o Posto e Exame do Leite: Pago á Tipografia Central, 5 mil etiquetas, doc. 60	20\$000
c) Socorros Publicos: Pago a Antonio Gomes de Carvalho Filho, 100 carteiras p/ o Posto de Profilaxia de Doenças Venereas, doc. 91	60\$000
Idem a Inacio Brandl, despesas com carpinteiros, pintores, materiais, etc., num dos compartimentos do edificio do Forum, p/ localização do Posto de Profilaxia de Doenças Venereas, doc. 101	100\$000
	480\$000

DESPEZAS POLICIAIS E JUDICIARIAS

a) Vencimentos Carcereiro: Pago a Zelindro Antonio dos Santos, 19 dias mês de Abril, doc. 7	76\$000
Idem a Oscar Juvenio Borges, 5 dias do mesmo mês, doc. 11	20\$000
Idem a Augusto Mauricio dos Santos, 6 dias do mesmo mês, doc. 12	24\$000
	120\$000

SERVIÇOS GERAIS

a) Iluminação Pública: Pago á Cia. Carbonifera de Araranguá, iluminação contratual, mês Abril, doc. 21	831\$000
Idem á mesma, iluminação extraordinaria, no mesmo mês, docs. 22 e 23	76\$500
b) Jardins Publicos: Pago ao jardineiro e trabalhadores, mês Abril, conforme folha, doc. 49	470\$000
Adubos e Ferramentas: Pago a João Manuel de Souza, 550 latas adubo p/ o jardim Calheiros da Graça, doc. 89	55\$000
c) Remoção do Lixo: Pago a Antonio Manuel, forragem para dois animais, doc. 38	25\$000
Idem a Olimpio Americo de Barros, 10 quilos milho, idem, doc. 125	3\$000
Idem graxa para lubrificação carroça do lixo, doc. 126	2\$000
	1:462\$500

OBRAS PÚBLICAS

a) Trabalhadores Efetivos: Pago mês Abril, conforme folha, doc. 50	1:192\$000
c) Construção e Reparo Vias Públicas: Pago ao pessoal em serviço de reparo do calçamento, mês Abril, conforme folha, doc. 31	238\$000
Idem ao mesmo, 3 dias mês Maio, conforme folha, doc. 32	42\$000
Idem a João Mendonça, 600 tijolos p/ o calçamento, doc. 67	42\$000
Idem a Bertoldo Medeiros, s/ nota de madeira p/ dois boeiros, doc. 102	12\$500
d) Veiculos, Animais, Combustivel e Encanamento: Pago a Eduardo Coelho, concerto um laço p/ animais, doc. 8	3\$000
Idem a José Caetano, 2 sacos milho e 2 cabos p/ picareta, doc. 25	15\$600
Idem ao mesmo, 2 sacos milho e 1 cabo p/ picareta, doc. 75	16\$000
Idem a Domingos Socas, 12 dias no serviço de encanamento, docs. 33 e 34	96\$000
k) Construção e Reconstrução Ruas Adjacentes ao Cais: Pago a Domingos Matos, 43 carretos aterro p/ a rua Calheiros da Graça, doc. 29	43\$000
Idem a João Bernardo Ferreira, 7 carretos idem para a mesma, doc. 30	7\$000
Idem a Francisco Clemente, 42 carretos idem para a mesma, doc. 83	42\$000
l) Obras Diversas: Pago á Empresa Auto-viação Mendonça & Cia., uma viagem de onibus á estrada de Mirim e um reboque de Vila-Nova á Laguna, doc. 35	40\$000
Idem a João Medeiros, concerto de picaretas, doc. 39	7\$500
Idem ao dr. Alcino Fonseca, 2 carrinhos de mão, doc. 43	40\$000
Idem a Manuel Carlos, 34 carretos aterro p/ o Magalhães, doc. 55	34\$000
Idem a Alfredo Nunes da Silva, 14 carretos idem, idem, doc. 56	14\$000
Idem a Estevam Ribeiro, 26 carretos idem, idem, doc. 57	26\$000

(Continúa na 3ª página).

Imprimem-se Cartões, Papeis Para Cartas, Memoranduns, Envelopes, Rotulos, Talões, Notas De Venda, Letras, Notas Promissórias, Etc.

QUAL SENTINELA SEMPRE VIGILANTE

CORREIO DO SUL

É A DEFESA DOS POBRES E DOS FRACOS

Impressos Para Cartorios, Repartições Públicas, Estabelecimentos Comerciais, Etc., Executam-se Em Nossas Oficinas, Pelos Menores Preços.

3^a PAGINA

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGUNA

Balancete da Receita e Despesa relativo ao mês de Maio de 1933

(Continuação da 2ª página)

Idem a Domingos Matos, 46 carros idem, idem, doc. 61	46\$000	
Idem a João Faisca Martins, 23 carros idem, idem, doc. 63	23\$000	
Idem a João Bernardino Ferreira, 33 carros idem, idem, doc. 64	33\$000	
Idem a Francisco Clemente, 52 carros idem, idem, docs. 65 e 79	52\$000	
Idem a José Bergler, serviços prestados com s[automovel p] inspeção trabalhos na cidade, doc. 68	26\$000	
Idem a Hercilio Faisca Martins, 117 carros aterro p[ar] as ruas, docs. 76 e 103	117\$000	
Idem a Oscar Bergler, serviços prestados com s[automovel em Araçatuba e na cidade, doc. 77	100\$000	
Idem despesas do Prefeito Provisorio com viagem aos limites distritos Pescaria Brava e S. Braz, em 23 de Maio, doc. 82	36\$000	
Idem a José Pavão, 12 carros aterro p[ar] as ruas, doc. 84	12\$000	
Idem a Manuel Alipio, 10 carros idem, idem, doc. 85	10\$000	
Idem a Luiz Sezino Henrique, 13 carros idem, idem, doc. 86	13\$000	
Idem a Francisco Guedes, 10 carros idem, idem, doc. 87	10\$000	
Idem ao mesmo, 24 carros idem, idem, doc. 88	24\$000	
Idem a José Souza, 80 carros idem, idem, doc. 104	80\$000	
Idem a Alberto J. Kersten, 30 chapas de metal p[ar] ambulantes, doc. 105	15\$000	
Idem a João Francelino, 203 carros aterro p[ar] as ruas, doc. 107	203\$000	
Idem a José Custodio, 125 carros idem, idem, doc. 108	125\$000	
Idem a Olavo Palmas, 20 carros idem, idem, doc. 109	20\$000	
Idem a Joaquim Maria dos Santos, 112 carros, idem, idem, doc. 110	112\$000	
Idem a Hercilio Maria dos Santos, 65 carros aterro e cinza, idem, doc. 112	42\$500	
Idem a Manuel Freitas, 6 carros idem, idem, doc. 124	4\$000	3:014\$100
ESTRADA MIRIM A PAULO LOPES :		
Pago a Basileu Alves de Souza : 6 cxs. gasolina, 1 machado, 2 quilos pregos, 1 foice e 1 lima, doc. 24	359\$000	
Idem a José Bergler, duas viagens automovel com o sr. Prefeito Provisorio, em inspeção da estrada, nos dias 10. e 11 de Maio, doc. 69	150\$000	
Idem selos para recibo auxilio, doc. 70	3\$400	
Idem frete 2 volumes c[on] ferramentas pela Estrada de Ferro, doc. 71	2\$700	
Idem a José Bergler, duas viagens automovel com o sr. Prefeito Provisorio, em inspeção da estrada, nos dias 17 e 21 de Maio, doc. 81	158\$000	
Idem despesas de quatro viagens do sr. Prefeito Provisorio aos serviços da estrada, doc. 93	84\$900	
Idem a Manuel Domingos Ferreira, aluguel sua casa p[ar] o turma de trabalhadores, Fevereiro e Março, doc. 94	20\$000	
Idem a Rosa Vidal de Souza, idem, idem, Fevereiro, Março e Abril, docs. 95 e 96	30\$000	
Idem á mesma, indenização por estragos feitos em s[ua] roça, para passagem estrada, doc. 97	20\$000	
Idem ao pessoal em serviço da estrada, mês de Março, conforme folha, doc. 98	1:448\$600	
Idem, idem, mês de Abril, idem, doc. 99	1:352\$100	3:628\$700
AUXILIOS DIVERSOS		
a) Aluguel Casa Telegrafo Mirim : Pago a Alvaro Hilarião Pacheco, Abril, doc. 42	15\$000	
b) Auxilio Instituições Utilidade Social : Pago á Sociedade Musical Carlos Gomes, auxilio correspondente mêes Janeiro a Abril, doc. 19	100\$000	115\$000
PATRIMONIAL		
a) Cemitérios : Pago a Ibraim Florencio, encarregado dos cemitérios, mês Maio, doc. 127	100\$000	100\$000
INDUSTRIAL		
a) Agua Canalizada : Pago a Manuel Medeiros, 550 grs. sola p[ar] o motor da agua, doc. 90	3\$300	
Idem despesas concerto do motor da agua, doc. 100	5\$000	
Idem a Alberto Kersten, concerto 1 tubo do motor da agua, doc. 106	1\$000	9\$300
EVENTUAL		
d) Praticagem da Barra : Pago ao pessoal, mês Abril, conforme folha, doc. 20	770\$000	
CAIXA : — Saldo para o mês de Junho		19:201\$315
		32:647\$515

DISCRIMINAÇÃO DOS SALDOS :

Em Caixa	19:201\$313
No Banco Nacional do Comercio	45\$500
	19:246\$813

NOTA — Os livros e documentos referentes ao presente balancete acham-se na tesouraria desta Prefeitura á disposição de que os queira examinar.

Prefeitura Municipal de Laguna, 10 de Junho de 1933.

VISTO

Giacoma Tasso
Prefeito Provisorio

Tarquinio Banha
Tesoureiro

A LIBERDADE DA IMPRENSA

— José FIRMO —

(Especial da U. B. I. para o «Correio do Sul»)

FORAM os «azes» do publicismo brasileiro, diz João Neves da Fontoura, referindo-se á revolução, que converteram o ambiente gelado das primeiras horas, pela memoria das decepções anteriores, na chama que acabou por incendiar o país em todas as camadas, numa quasi unanimidade. Sem dúvida nenhuma foi a imprensa que criou no povo brasileiro a mentalidade revolucionaria.

Ela ha de ser, em todas as épocas, o fator precipuo das grandes convulsões sociais, morais e politicas.

No Brasil, nenhum movimento se objetivou sem a sua colaboração desvelada.

O jornal fez a abolição e fez a Republica.

Foi ele ainda quem pôs no exilio o sr. Washington e no Catete o sr. Getulio Vargas.

Estamos na adolescencia.

Outros acontecimentos virão encabeçados pelos homens da imprensa.

Abramos um parentese nestas ligeiras considerações para uma pergunta ingenua.

Si foi a imprensa que destruiu as muralhas da legalidade brasileira, vencendo as mais incomodas vicissitudes, porque se lhe nega agora liberdade que ela supusera ter conquistado?

Já não me quero referir ao empastelamento ostensivo e oficial do «Diario Carioca», cujo diretor sofrera estoicamente pela revolução, autopsiando sucessivas administrações.

Aludo ás perseguições subsequentes, aos constantes cons-

trangimentos, ás ordens de suspensão temporaria, ao freio que se quer pôr a liberdade pela qual tanto amargaram os jornalistas do meu país.

Ainda ôntem diziam os telegramas que o interventor dr. Mainard Gomes suspendera a circulação do «Estado de Sergipe».

Respondendo a uma interpelação que lhe fizera o ministro da Justiça, graças aos bons officios do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o delegado do governo provisório incidiu numa catilinaria lamentavel, falando em linguagem insultosa e subversiva de jornais reacionarios.

Enquanto isso, vêm chegando diariamente ás mãos dos jornalistas cariocas os exemplares do «Diario Oficial», de Sergipe, cujas notas são redigidas em linguagem violentissima.

Para que os leitores se certifiquem basta que se diga que o dr. Mainard manda prégar na sua folha o principio do repudio aos compromissos do Estado vinculados no pagamento dos juros de apolices.

O Estado, como devedor, não só deixa de satisfazer pontualmente os seus compromissos, como ainda cobre de insultos os portadores de titulos da divida publica.

Incontestavelmente este país marcha ás mil maravilhas.

O «calote» oficial já foi decretado por um interventor originalissimo e a imprensa honesta nem sequer tem o direito de comentar as curiosidades desta não menos curiosa fase brasileira.

Ordem dos Advogados

Em reunião de 27 do mês passado, realizada em Florianopolis, o Conselho da Ordem dos Advogados deste Estado, mandou transferir do quadro dos provisionados para o dos advogados o dr. Renato de Medeiros Barbosa.

Casamento

Realizou-se, segunda-feira ultima, em Nova Veneza, o matrimonio do sr. Arcangelo Cripa com a senhorita Ida Bortoluzi, filha do sr. José Bortoluzi.

«MOULIN ROUGE»

Dirigido pelo jornalista Perce Luiz Vendler, surgiu no dia 25 de Junho, á luz da publicidade, em Joinville, um novo e interessante semanario.

«Moulin Rouge» que é redigido com elegancia e muito bem impresso, estampa em sua 1ª. página o «cliché» do saudoso jornalista Crispim Mira e traz variada reportagem, prometendo, «in limine», tratar com especialidade, de Literatura, Mundanismo, Artes e Critica.

Agradecendo a visita, fazemos, ao nosso colega, votos de ininterruptas prosperidades.

CASAS PERNAMBUCANAS

Conforme vinha prometendo, mudaram-se, sexta-feira ultima, para a rua Gustavo Richard, 132 (Edificio da firma Humberto Zanela), as lojas das «Casas Pernambucanas».

Afim de melhor orientar a sua numerosa freguesia, a gerencia inaugurou as novas lojas com uma salva de 12 tiros de rojões.

ESPORTES

Torneio da «Taça Corante Popular»

Hercilio x Barriga-Verde

Assistido por numerosa torcida, realizou-se, domingo ultimo, no estadio do «Almirante Lamego», o tão aguardado encontro dos valorosos conjuntos do «Hercilio Luz», de Tubarão, e «Barriga-Verde», desta cidade, em disputa da 5ª. prova do torneio da taça «Corante Popular».

Esse jogo, infelizmente, não correspondeu á espetativa geral, pois, afóra os primeiros 20 minutos, de grande movimentação, o combate tornou-se desinteressante, dada a inferioridade de forças que a esquadra do «Barriga-Verde», foi revelando, a ponto de ficar completamente dominada pelo homogeneo conjunto herciliista.

Os visitantes conseguiram fazer tremor por quatro vezes a rede dos locais, enquanto estes, acidentalmente, alcançaram o seu unico ponto.

O jogo teve o seguinte movimento:

A's 15,20 — «Barriga-Verde» inicia a luta; ás 15,31 — 1º. goal do «Hercilio» por intermedio de Arnaldo; ás 15,41 — 2º. goal do «Hercilio», por Salim; ás 16,5 — finaliza-se a primeira fase. A's 16,15 — «Hercilio» recommença; ás 16,38 — 1º. goal do «Barriga-Verde», de um penaliti batido por Paladini; ás 16,39 — 3º. goal do «Hercilio», por Afonso; ás 16,58. — 4º.

goal do «Hercilio», por Zanela; ás 17,9 — termina a partida.

Os dois clubes estavam assim representados:

Hercilio: Roberto; Alamiro e Guizo; Zequinha, Afonso e Nando; Salim, Zanela, Monico, Arnaldo e Anselmo.

B. Verde: Zacarias; Becão e Farol; Jaime (depois Silvio), Silvio (depois Idelfonso) e Santana; Idelfonso (depois Sapinho), Prates, Paladini, Mendes e Salame.

Em substituição ao juiz sorteado, sr. Dario C. Silva, arbitrou o jogo o sr. Antonio Lucio, servindo de cronometrista o sr. Adolfo Lucindo.

Os segundos quadros dos citados clubes se enfrentaram, em jogo preliminar, tendo saído vencedor o «Barriga Verde», pelo escore de 2 x 1.

As duas bandas musicais tocaram durante os jogos.

Humaitá x Henrique Lage

Hoje á tarde, medirão forças o «Humaitá», desta cidade, e o «Henrique Lage», de Lauro Müller.

Pela Comissao Diretora, foram sorteados para servirem de juiz e cronometrista os srs. Afonso Guizo e Alamiro Sá, respectivamente.

A preliminar será feita entre os segundos quadros do «Humaitá» e «Palmeiras», em jogo de revanche.

A tarde esportiva de hoje será abrihanada pela banda musical «União dos Artistas».

Aniversarios

Fazem anos:

HOJE, o «terraneo» Gualberto Veiga, residente no Rio de Janeiro; o sr. Virgilio José de Medeiros, residente em São Braz; a senhorita Elsa Geraldina da Silva, filha do sr. Pedro Francisco da Silva; a senhorita Iraci Matos, filha do sr. José Lucio Ovidio, residente em Aratingáuba; a menina Vilma Wilke.

AMANHÃ, o sr. Januario Alves Garcia, oficial do Registo Civil em Tubarão; a senhorita Amelia Cunha, filha do sr. Heleodoro Cunha; a menina Leonôr, filha do sr. Pedro F. de Oliveira; o menino Titoligorio da Silva, residente em Saco do Lessa (Imaruf).

DIA 11, a senhorita Sidronia Nascimento, filha do sr. João Antonio Nascimento, residente em Pescaria Brava; a menina Hilda, filha do sr. José Nicoláu de Carvalho, residente em Tubarão.

DIA 12, a exma. sra. Marieta Pinho Magalhães, esposa do sr. Olavo Magalhães; a exma. sra. d. Robelia Guimarães, esposa do sr. Hercilio Guimarães; o sr. major Pedro Cunha, residente em Florianopolis; a senhorita Castorina Nascimento, filha do sr. João Antonio Nascimento, residente em Pescaria Brava; a senhorita Maria de Lourdes Naylor, filha do sr. Raul Naylor, residente no Rio de Janeiro; os jovens Cid Teixeira e Valdemar Pedro Francisco; o sr. Carmino Levino Flôres, residente em Roça Grande.

DIA 13, o sr. Antonio Luciano dos Santos, residente em São Braz; as senhoritas Dalva Santos da Rosa e Gilete dos Anjos; o menino Rubens, filho do sr. Virgilio José de Medeiros, residente em São Braz.

DIA 14, a exma. sra. d. Zilda Pinho da Rocha, residente no Rio de Janeiro; o sr. Boaventura Barreto; a menina Helena, filha do farmaceutico sr. Antonio P. da Silva Medeiros; o menino Wilson dos Santos.

DIA 15, o sr. Romeu Uliasea, professor da Escola Complementar desta cidade; a senhorita Lilia Fernandes Neves, residente em Laranjeiras.

Palmeiras x Esporte

No proximo domingo se realizará a 7ª. prova do torneio da taça «Corante Popular».

Chocar-se-ão nesse dia o «Palmeiras», desta cidade, e «Esporte Clube», de Tubarão.

Esse jogo está também despertando grande interesse, pois dele sairá um dos finalistas do torneio.

Barriga-Verde engrossa suas fileiras

Depois do fracasso verificado no jogo de domingo ultimo, o «Barriga-Verde» se certificou da insuficiencia técnica do seu quadro, para as grandes pejeas.

Providenciou, por isso, imediatamente, da melhoria das suas fileiras, com a aquisição de novos elementos.

Assim é que os paredesos barriguistas tiveram a grande satisfação de receber, pela charita «Murtinho», as suas duas primeiras encomendas: os ex-celentes e conhecidos «players» Rui e Feza, ambos de projeção no jogo do couro da Capital.

A animação do futebol aqui em Laguna é tanta, que já estamos sentindo um certo cheirinho de profissionalismo...

Nascimento

Acha-se em festas, desde 4 do corrente, o lar do sr. Darcí Ungareti e de sua exma. esposa, d. Marina Pacheco Ungareti, com o nascimento do seu primogenito.

Falecimentos

Faleceu, em Estiva dos Prêgos, no dia 29 do mês findo, o sr. Candido Delfino.

Vitima de pertinaz enfermidade, faleceu, ôntem, em sua residencia, no Campo-de-Fôra, a exma. sra. d. Filomena Socas Fortes, esposa do sr. Henrique Ramos Fortes, negociante naquele arrabalde.

A sua morte foi muito sentida, pois a extinta gozava de dilatado circulo de amizades,

4.ª
PÁGINA

A MAIOR EXPANSÃO DANDO AOS ANUNCIOS

CORREIO DO SUL

É, NO ESTADO, O MELHOR PROPAGANDISTA

LUIZ SEVERINO & CIA.

Rua Gustavo Richard, ns. 104 e 106 — LAGUNA
FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUÁ — CASA FUNDADA EM 1913
Grande sortimento de fazendas, modas, armarinho, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento, batizado e preparos para quartos.
Grande sortimento de ferragens, louças, tintas, fosforos, sabão, querosene, farinha de trigo, sal, café, assucar, bebidas, doces, temperos e secos e molhados
Não faça suas compras sem ver os nossos sortimentos e preços
Agentes da Standard Oil Company of Brasil em Laguna, Tubarão e Araranguá
CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO EM ARARANGUÁ

TRATAMENTO DO GADO!

INJEÇÕES NOVAS

Vacinas contra carbunculo homatico, — vacinas contra carbunculos sintomatico, — vacinas anti-rabica, 20 c. c., — vacinas anti-rabica, 10 c. c., vacinas contra diarréa dos bezerros, — soro contra o garrotinho, — soro contra a febre alta, — soro contra a pneumonia dos porcos, — soro antimerbina, — soro e vacinas contra Bateadeira dos porcos.

VENDE
DARIO GOMES DE CARVALHO
LAGUNA

Marcenaria "Progresso"

DE
Grunfeld & Daufenbach
Aparelhada para executar, com perfeição, brevidade ótimos preços, todo e qualquer trabalho atinente ao ramo. ESPECIALISTA EM OBRAS ECLESIASTICAS
Atende pedidos para qualquer parte do sul do Estado.
Braço do Norte — Santa Catarina

LEBARBENCHON & CIA.

EXPORTADORES DE MADEIRA E CEREAIS
Codigos:
RIBEIRO, BORGES, MAS-COTE e LAGUNENSE
End. tel.: Apolo
Telef. 22 - C. Postal, 75
Rua Gustavo Richard, 154
Santa Catarina - LAGUNA - Brasil

CAFÉ TUPI

Bebidas nacionais e estrangeiras. — Frutas da California. — Sanduiches sortidos. — Doces de todas as qualidades. — Cigarros charutos, fumo, etc. — Sorvete de creme e picolé — Café, chocolate, leite, etc.

LAGUNA

Uma Dupla de Fato!

Não desmoralize os seus reclames com pinturas desengonçadas e infantis, executadas pelos calafates da Arte, pois o efeito será contraproducente. Saiba ser inteligente e economico.

Procure, desde já, a dupla

OSVALDO — ARNALDO

que executará, com prontidão e modicidade em preços, as mais modernas e artisticas pinturas, no ponto super-estrategico para a propaganda comercial, que é o atraente ESTADIO DO ALMIRANTE LAMEGO, em Laguna.

Sois assinante do "Correio do Sul"?

Se ainda não sois, tomai imediatamente uma assinatura. Este é o jornal do povo, defensor dos fracos contra os fortes, dos oprimidos contra os opressores.

SUPERIOR

Baracudim e
Café e Molho

Qualidade e
Paladar que
só se acham
na Superior

Marcenaria Willy

DE
Guilherme Feldmann

Accepta qualquer encomenda de moveis. — Fornece trabalhos para construções, como sejam: portas, janelas, caixilhos, venezianas. — Preços razoaveis — Fornece orçamentos a pedidos.
Orleans — Santa Catarina

Mota Cripa & Cia., Ltda.

Comissões, Representações e Conta Propria
São os que melhor pagam os produtos da lavoura
Caixa Postal, 120 — End. Teleg.: MOTA — Codigos Ribeiro e Lagunense
Telefone, 31 — Rua Gustavo Richard, 120 (Prédio da Telefonica)
LAGUNA — Santa Catarina

XARQUEADA FIGUEIRINHA

DE
LUIZ PEDRO DE OLIVEIRA

Tem sempre, em deposito, grande quantidade de xarque especial, clina, chifres, sebo, couros, etc.
Atende pedidos para qualquer parte do Estado e para o Norte do Brasil

PEDIDOS POR CARTAS E TELEGRAMAS
TUBARÃO — Estado de Santa Catarina

RUD SACK

Arados, grades e semeadeiras
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O ESTADO DE STA. CATARINA

Carlos Hoepcke S. A.

FLORIANOPOLIS

Filiais em: BLUMENAU, LAGES, LAGUNA e SÃO FRANCISCO

MANTEM EM DEPOSITO TODOS OS MODELOS NORMAIS DE GRADES, ARADOS e SEMEADEIRAS, BEM COMO UM GRANDE SORTIMENTO DE PEÇAS SOBRESSALENTES

QUERIS ANUNCIAR COM
VANTAGEM

Verificai as nossas edições que sobem a milhares de Exemplares.

"CORREIO DO SUL"
É LIDO, PRINCIPALMENTE, EM
TODOS
OS RECANTOS DE SANTA CATARINA

ATENÇÃO

A bem aparelhada marcenaria de
ZEPERINO ZOMER & IRMÃOS
executa, com grande perfeição, todo e qualquer trabalho atinente ao ramo, como sejam: mobilias completas, escrivaninhas, janelas, portas, caixilhos etc.
Especialista em instalações eclesiasficas: altares, púlpitos, bancas, etc.
Constróe excelentes camas com molas, de madeira lustrada, imitação das de ferro, sob qualquer modelo.
Serviço rapido e garantido, pois que dispõe de habéis officiais.
Atende qualquer chamado e fornece orçamentos a pedido sem compromisso
PREÇOS SEM COMPETIDORES
ORLEANS - STA. CATARINA

João Tomaz de Souza & Cia.

SUCESORES DE SOUZA, FONSECA & CIA. Ltda.
COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA
CODIGOS: Ribeiro, Mascote, Borges, Lagunense e Particulares.
FABRICANTES DA BANHA E CARNE MARCA AURORA
Unicos intermediarios nas remessas das banhas marcas Planeta, Porco e Palmeiras, e carnes marcas B. L., M. G., J. F., R. S., e J. M.
CAIXA POSTAL, 28 — End. telegrafico: JOUZA
Laguna — Estado de Santa Catarina

CASA NOVIDADES

DE

JOÃO BAIÃO

Livros e papeis — Artigos para presentes
Louças e vidros — Perfumarias
Fumos e cigarros — Armarinho, etc. etc.

Preços baratissimos

Rua Gustavo Richard, 92
(Antiga Casa Ibanez)

LAGUNA

Santa Catarina

FRITZ KUEHNRIKH, BLUMENAU

Fábrica de Camisas e Capas (Impermeavel)
Representantes exclusivos para o Sul do Estado de Santa Catarina:

Carlos Hoepcke S. A.
LAGUNA

Grande estoque permanente de:
Camisas de Tricoline, Zefur, Kaki, Brim, etc.

Capas Impermeaveis em diversos tamanhos e de cores modernas — Indanthren: Cöres fixas.